

UM DEBATE SOBRE A INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA EM SALA DE AULA

Gabriela Cristina da Silva Oliveira¹
Álvaro Almeida Rodrigues²

INTRODUÇÃO

No cenário educacional contemporâneo, a tecnologia desempenha um papel cada vez mais proeminente, e redefine as estratégias pedagógicas e a forma como os alunos interagem com o conhecimento. No âmbito do Programa de Residência Pedagógica, tivemos a oportunidade de ministrar aulas no 2º ano do ensino médio, em uma Escola Estadual Mineira de Uberlândia. Em que o foco foi explorar os pontos positivos e negativos do uso da tecnologia em sala de aula, ao incentivar os alunos a desenvolverem um olhar crítico sobre as transformações que ela promove no processo de aprendizado.

Nesta experiência, vimos o poder da tecnologia como ferramenta para facilitar o ensino, ao mesmo tempo que reconhecemos as complexidades que apresenta. Sendo assim, o principal objetivo da aula foi proporcionar um espaço para debate, onde os alunos poderiam expressar os seus pontos de vista, e partilhar as suas experiências pessoais, por meio da reflexão sobre as implicações mais amplas do uso da tecnologia na educação.

Este relato de experiência descreverá momentos da sala de aula, o qual perpassa pela forma de interagir dos alunos, ao destacar a não participação diante das questões levantadas, visto a predileção em mexer nos celulares. Além disso, será discutida a importância de abordar este tema no ambiente educacional atual, onde a tecnologia permeia todas as esferas da vida e, portanto, da educação.

Ao partilhar esta experiência, tentamos não só documentar o nosso percurso enquanto docente em formação, mas também fornecer informações a outros educadores que estão a considerar abordar questões relacionadas com a tecnologia no ambiente escolar. Portanto, refletir sobre os prós e os contras do uso da tecnologia na sala de aula pode abrir caminho

¹ Graduando do Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, gabriela.oliveira3@ufu.br;

² Professor orientador: docente, Faculdade Ciências – UFU, alvaro.rodrigues@educacao.mg.gov.br;

para uma educação mais consciente, adaptada às necessidades do século XXI e comprometida com o desenvolvimento dos alunos.

REFERENCIAL TEÓRICO

A crescente convergência entre tecnologia e educação revolucionou os métodos de ensino, apresentando desafios e oportunidades para educadores e estudantes. Nesse contexto, o artigo “Uso da Tecnologia na Sala de Aula” de Márcio Roberto Vieira Ramos serve como oportunidade para aprofundar a discussão sobre os aspectos positivos e negativos do uso da tecnologia em ambientes educacionais.

Em seu texto, Ramos destaca o potencial da tecnologia para prender a atenção dos alunos e tornar o processo de aprendizagem mais interativo e dinâmico. Por exemplo, a gamificação é considerada uma estratégia que utiliza elementos de jogos para envolver os alunos, incentivar a participação ativa e resolver problemas de forma lúdica. Esta abordagem ressoa com a importância de proporcionar um ambiente de aprendizagem estimulante.

Por outro lado, o autor também aborda os desafios do uso da tecnologia em sala de aula, como a necessidade de formação contínua dos professores para aproveitar plenamente as ferramentas disponíveis - isso se alinha com a importância de um planejamento cuidadoso. Além disso, Ramos discute a questão do acesso desigual à tecnologia, ao levantar preocupações sobre o potencial de aumento das disparidades educacionais. Aspecto o qual, chama a atenção para a necessidade de acesso equitativo à tecnologia, tema relevante quando se discute o papel dela na educação.

No contexto dos debates apresentados nesta aula, o texto de Ramos fornece uma fundamentação teórica que estimula os alunos a analisar criticamente os benefícios e riscos da integração tecnológica. Por exemplo, discussões sobre gamificação podem estimular a reflexão sobre a eficácia desta abordagem em comparação com métodos tradicionais de ensino. Da mesma forma, enfrentar os desafios colocados pelo autor, pode encorajar os alunos a considerar as implicações sociais e éticas da adoção da tecnologia em diferentes contextos educacionais.

Em suma, o artigo “O Uso da Tecnologia na Sala de Aula”, de Márcio Roberto Vieira Ramos, fornece um valioso referencial teórico para ampliar a compreensão de educadores e alunos sobre os dilemas e potencialidades do uso da tecnologia na educação. Desse modo, ao vincular isso, à experiência de sala de aula, as discussões podem ser enriquecidas, facilitando

ambientes de aprendizagem reflexivos e críticos que considerem os aspectos multidimensionais da integração da tecnologia no ensino.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aula ministrada no dia 01/06/2023, com foco na disciplina "Jovens e o Mundo Digital" no 2º ano regular do período matutino, proporcionou a oportunidade de discutir as consequências do uso exacerbado das redes sociais entre os alunos. Dessa maneira, o debate proposto sobre as consequências do uso excessivo das redes sociais tem se mostrado uma opção de ensino relevante e que se enquadra nas discussões contemporâneas sobre o impacto da tecnologia na vida dos jovens. Sendo assim na tentativa de dividir a sala em dois grupos permitiu-se que os alunos expressassem seus pontos de vista e refletissem sobre os prós e contras desse fenômeno.

Porém, durante o debate surgiram desafios que ressoam com as preocupações discutidas no texto de Ramos. Observou-se um não respeito pela fala do outro, indicando a necessidade de desenvolver habilidades de comunicação e escuta ativa entre os alunos. Analisamos que esse comportamento pode ser resultado, em parte, da prevalência das interações digitais, nas quais a comunicação por meio das redes sociais muitas vezes não requer a mesma atenção à fala do outro.

Por fim, ressaltamos a falta de engajamento por parte dos estudantes que evidenciou a predileção por mexer em seus smartphones, ao invés de envolver-se ativamente na discussão. Isso suscita a questão da falta de conexão entre a interação em sala de aula e o mundo digital que envolve os estudantes. Além disso, a conversa sobre esse desinteresse está relacionada à preocupação de Ramos, em relação à necessidade de capacitação constante de professores para aproveitar ao máximo as tecnologias, porém também indica que os estudantes necessitam de orientação sobre como conciliar o uso da tecnologia com o engajamento nas atividades educacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a aula proporcionou uma experiência necessária, a qual ilustra as complexidades da integração da tecnologia na sala de aula. Para além, os desafios percebidos como a falta de respeito pela fala dos outros e o desinteresse mostram a importância de

considerar as habilidades sociais e a consciência crítica quando se trata de tecnologia. A experiência sublinha assim, a necessidade de uma abordagem mais abrangente à formação no uso responsável da tecnologia, que inclua não apenas os seus benefícios, mas também possíveis riscos e efeitos sociais. Dessa forma, a aula ofereceu um espaço para refletir sobre a complexa relação entre a tecnologia e o ambiente educacional e enfatizou a importância de desenvolver um ambiente de aprendizagem que incentive o diálogo respeitoso e a participação ativa, mesmo quando se trata de temas relacionados à vida.

REFERÊNCIAS

ROBERTO, M.; RAMOS, V. O Uso de Tecnologias em Sala de Aula. Edição N° 2, v. 1, 2012.